

A large, dynamic splash of water in shades of blue, with many small droplets and a central, rounded mass of water, positioned in the upper left quadrant of the page.

14 EXPO CONFERÊNCIA DA ÁGUA

10 A 12 DE DEZEMBRO DE 2019

HOTEL OLISSIPPO ORIENTE, LISBOA

A large, dynamic splash of water in shades of blue, with many small droplets and a central, rounded mass of water, positioned in the lower right quadrant of the page.

PROGRAMA



14 EXPO CONFERÊNCIA DA ÁGUA

= PROGRAMA =

DIA 10 DE DEZEMBRO

09h00 **ABERTURA**

09h30 **I SETOR EM BALANÇO**

BALANÇO DO PENSAAR 2020

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO

Anualmente compete ao Grupo de Apoio à Gestão do PENSAAR 2020 apresentar a avaliação do Plano Estratégico. O balanço consiste na análise da implementação das medidas e do progresso do desempenho das ações e dos projetos propostos de acordo com os objetivos definidos no PENSAAR 2020 e o cumprimento das metas nacionais. Consiste ainda na análise do progresso dos indicadores de resultado e de realização no setor da água estabelecidos no PO SEUR.

Diogo Faria de Oliveira, Presidente do Grupo de Apoio à Gestão do PENSAAR 2020

A CONTRIBUIÇÃO DO SETOR PRIVADO: POUCO ESTIMULANTE OU POUCO ESTIMULADA?

João Pedro Rodrigues, CEO da GIBB

11h00 COFFEE BREAK

11h30 **I SETOR EM BALANÇO** (continuação)

AGREGAÇÕES: A GRANDE MUDANÇA ESTRUTURAL DO SETOR

PONTO DA SITUAÇÃO E APRENDIZAGENS

O XXI Governo Constitucional de Portugal elegeu a agregação de sistemas e a reforma da gestão da água em baixa como prioridade para o setor. Cerca de 90 municípios estão envolvidos na constituição de empresas intermunicipais e multimunicipais, estando os processos em diferentes fases. A evolução das agregações e os aspetos positivos e negativos do caminho percorrido são os tópicos a analisar para identificar pontos de melhoria para o futuro.

- As novas entidades gestoras dos serviços de água
- O ponto de situação das entidades que estão em processo de agregação
- Os aspetos que deverão ser acautelados para o sucesso de futuros projetos de agregação

Carlos Martins, Presidente do CA da Águas do Alto Minho



14 EXPO CONFERÊNCIA DA ÁGUA

GRANDE DEBATE. A EVOLUÇÃO E AS EXPECTATIVAS DO SETOR

- O que já se conseguiu alcançar? O que deixou de se fazer?
- Estará o mercado da água estagnado? O que poderá ser feito para mudar?
- Que papel pode ter a eficiência hídrica no consumo nesta mudança?

Eduardo Marques, Presidente da Direção da AEPSA (MODERAÇÃO)

12h30 II REGULAMENTO TARIFÁRIO DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS. UMA ANÁLISE

O Regulamento Tarifário dos Serviços de Águas abrange as entidades gestoras de sistemas de titularidade estatal e de titularidade municipal, em modelo de gestão direta, sendo da ERSAR a responsabilidade da definição de proveitos totais permitidos, de tarifas e de rendimentos. Importa clarificar e discutir o âmbito de aplicação

Ana Luísa Guimarães, Sócia da Sérvulo & Associados

13h00 ALMOÇO LIVRE

14h30 III INVESTIMENTO NO SETOR

INVESTIMENTOS MOBILIZADORES DE OPORTUNIDADES PARA O MERCADO DA ÁGUA

As prioridades estratégicas e de investimento previstas a curto e a médio prazo por grandes empresas do setor nas diferentes regiões.

Frederico Fernandes, Presidente do CA da Águas do Porto

José Machado Vale, Presidente do CA da Águas do Norte, Presidente não Executivo do CA da Águas de Douro e Paiva e Presidente não Executivo do CA da Simdouro

José Sardinha, Presidente do CA da EPAL e Presidente do CA da Águas do Vale do Tejo

João Silva Costa, Administrador Executivo e Vice-Presidente Executivo do CA da Águas Públicas do Alentejo

Pedro Amaral Jorge, Presidente da Direção da APREN (MODERAÇÃO)

GRANDE DEBATE. RENOVAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS

O setor reconhece a urgente necessidade de renovação e reabilitação de ativos infraestruturais de modo a não limitar níveis de desempenho exatáveis. O investimento, a decisão do momento ideal (ponto ótimo do ciclo de vida do ativo) e a complexidade das intervenções, que muitas vezes se caracterizam por obras cirúrgicas de elevada complexidade técnica e com a necessidade de manter os ativos em funcionamento, poderão justificar a reduzida taxa de renovação.

- Qual o valor de investimento estimado para a renovação de infraestruturas?
- O que já foi investido? O que falta investir e com que prioridades?
- Que tipo de projetos/ especialidades serão mais requeridos pelas entidades gestoras?

Francisco Narciso, Presidente do CA da Águas Públicas do Alentejo e Direção de Desenvolvimento de Negócio do Grupo Águas de Portugal (KEYNOTE SPEAKER)

Joaquim Poças Martins, Professor da FEUP (MODERAÇÃO)



14 EXPO CONFERÊNCIA DA ÁGUA

16h15 IV CONCESSÕES DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS. POR QUE NÃO HÁ NOVAS CONCESSÕES A PRIVADOS?

A colaboração entre os setores público e privado na prestação dos serviços de águas poderá/ deverá aumentar, na medida em que as parcerias público-privadas (PPP) podem contribuir para ultrapassar limitações do financiamento público.

Enrique Castiblanques, Presidente Executivo da Indaqua

João Feliciano, CEO da AGS e Presidente do CA da Águas de Cascais

Miguel Salvado, Vereador da Câmara Municipal de Almada

Pedro Jorge, Partner na F9 Consulting

Rosário André, Professora da Nova SBE–UNL (MODERAÇÃO)

17h15 COFFEE BREAK

17h30 V POLÍTICA

ORIENTAÇÕES POLÍTICAS DO NOVO GOVERNO 2019-2023

O QUE MUDA?

Inês Costa, Secretária de Estado do Ambiente

18h15 ENTREGA DOS PRÉMIOS E SELOS DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS (VERTENTE ÁGUAS)

Atribuição dos prémios e dos selos que distinguem as entidades gestoras cujo desempenho se tem destacado pela qualidade e excelência dos serviços prestados. Nesta edição vão ser atribuídos os Selos de qualidade dos serviços de águas, os Selos de qualidade exemplar de água para consumo humano e os Selos de qualidade para o uso eficiente da água. Serão também divulgados, em primeira mão, e entregues os Prémios de excelência dos Serviços de Águas.



DIA 11 DE DEZEMBRO

09h00 VI DESAFIOS DO SETOR

DESAFIO I - DIRETIVA DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (DWD). NOVAS REGRAS PARA PRODUTOS E MATERIAIS EM CONTACTO COM A ÁGUA

A revisão da DWD promete alterar as normas relativas aos produtos e materiais em contacto com a água. A harmonização dos critérios para a comercialização de produtos e materiais utilizados nos sistemas de tratamento e distribuição de água para consumo humano no espaço europeu vai obrigar a novas certificações e testes para o correspondente licenciamento. Em Portugal, a indústria e os stakeholders poderão não dispor de capacidade para a certificação e produção desses materiais.

- Quais as principais preocupações sobre estas novas regras?
- Como poderá o setor responder a curto e médio prazo?

Jaime Braga, Assessor da Direção da CIP

Maria João Benoliel, Diretora de Laboratórios e Controlo da Qualidade da Água da EPAL

Paulo Diegues, Chefe de Divisão de Saúde Ambiental e Ocupacional da DGS

Susana Rodrigues, Diretora do Departamento da Qualidade da ERSAR

Rafaela Matos, Investigadora-Coordenadora do LNEC (MODERAÇÃO)

10h00 COFFEE BREAK

10h30 VI DESAFIOS DO SETOR (continuação)

DESAFIO II - ALTERAÇÃO DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DAS DESCARGAS

As entidades gestoras e a indústria estão preocupadas com a imposição de parâmetros de qualidade mais exigentes, para as descargas de efluentes nos meios recetores, em particular com os prazos fixados para concretizar ajustamentos dos sistemas de tratamento. O setor está consciente que a seca altera a qualidade das massas de água e agrava os cenários de escassez mas necessita de se preparar.

- O que é razoável exigir?
- Que pressupostos foram utilizados na definição de parâmetros de qualidade das descargas? Qual foi o racional?
- Onde está o ponto de equilíbrio entre a qualidade das massas de água e os custos associados à alteração dos sistemas de tratamento para cumprir os novos parâmetros?

António Ventura, Presidente do CA da SIMARSUL

José Eduardo Martins, Sócio da Abreu Advogados

José Pimenta Machado, Vice-Presidente do CD da APA

Óscar Arantes, Diretor de Ambiente e Energia da The Navigator Company

Maria João Rosa, Investigadora-Coordenadora do LNEC (MODERAÇÃO)



14 EXPO CONFERÊNCIA DA ÁGUA

DESAFIO III – GESTÃO DE LAMAS

A gestão de lamas é um desafio recorrente do setor. A aplicação das eGAR, que vieram impor a sua rastreabilidade, parece ter influenciado o mercado. Porquê?

- Que quantidade de lamas é preciso gerir e quais as soluções que o mercado dispõe?
- Como é que as entidades gestoras se podem preparar?

Diogo Talone, Diretor Unidade de Negócio Água da Veolia

Inês Mateus, Chefe da Divisão de Resíduos Setoriais do Departamento de Resíduos da APA

Miguel Lemos, Administrador Executivo da Águas de Gaia

Pedro Póvoa, Diretor de Gestão de Ativos, TI e Inovação da Águas do Tejo Atlântico

Leonor Amaral, Professora da FCT-UNL (MODERAÇÃO)

12h30 ALMOÇO LIVRE

14h00 **VI DESAFIOS DO SETOR** (continuação)

DESAFIO IV – LIGAÇÕES ÀS REDES EM BAIXA

Os alojamentos não habitados ou a existência de origens alternativas de água ou, também, de sistemas individuais de tratamento das águas residuais, ainda que sendo uma prática ilegal, deverão ser a causa da ainda fraca adesão dos utentes à infraestrutura física disponibilizada pelos sistemas públicos de águas. O impacto na sustentabilidade das entidades gestoras é negativo e há riscos para a saúde pública e para o ambiente.

- Quais as medidas e/ou incentivos necessários para a promoção da adesão e utilização dos sistemas públicos de gestão de águas?

Felisbina Quadrado, Diretora do Departamento de Recursos Hídricos da APA

José Luís Rego, Chefe da Divisão Administrativa Financeira e Comercial dos SMSBVC

Miguel Nunes, Diretor do Departamento de Gestão Direta da ERSAR

Pedro Perdigão, COO da Indaqua

Teresa Ferreira, Administradora Executiva da Águas de Santarém

Jaime Melo Baptista, Investigador-Coordenador do LNEC (MODERAÇÃO)



15h00 VII FÓRUM DE EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS – 3.ª EDIÇÃO

A REGULAÇÃO ECONÓMICA DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS DE ENTIDADES GESTORAS EM MODELO DE GESTÃO DIRETA

Organizado em parceria com a ERSAR, o Fórum de Excelência dos Serviços de Águas, visa contribuir anualmente para a capacitação das entidades gestoras, sendo o grande tema desta 3.ª edição “A regulação económica dos serviços de águas de entidades gestoras em modelo de gestão direta”. No universo nacional o modelo é o adoptado pelos serviços municipais, municipalizados e intermunicipalizados.

GESTÃO DIRETA DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS

- *Os números e os factos da gestão direta dos serviços de águas em Portugal.*
- *Apresentação do ciclo regulatório da gestão direta.*

Miguel Nunes, Diretor do Departamento de Gestão Direta da ERSAR

Rita Silva, Coordenadora do Departamento de Gestão Direta da ERSAR

EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS

O exemplo de entidades gestoras que se destacaram no tema identificado. Cada uma vai revelar e explicar às suas congéneres o caminho que as levou à excelência

Luís Paulo Costa, Presidente da Câmara Municipal de Arganil

Lídia Lopes, Diretora Financeira dos SMAS de Sintra

Carlos Martins, Presidente do CA da Águas do Alto Minho

REGULAMENTO TARIFÁRIO DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS (RTA) A ENTIDADE GESTORAS EM MODELO DE GESTÃO DIRETA

Apresentação de aspectos da proposta do RTA relacionados com as entidades que operam em modelo de gestão direta.

Miguel Nunes, Diretor do Departamento de Gestão Direta da ERSAR

16h45 COFFEE BREAK



17h00 VIII AGENDA A&A. ÁGUA 2020 – 3.ª EDIÇÃO
OS TEMAS QUE VÃO MARCAR A AGENDA DO SETOR EM 2020

- NOVO PLANO ESTRATÉGICO 2021 - 2027 PARA O SETOR
- MECANISMO DE FINANCIAMENTO PARA A RENOVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS
- POTENCIAR A ADEÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS PÚBLICOS
- DESAFIOS DAS AGREGAÇÕES: ESCALA, DENSIDADE E MODELO DE GESTÃO
- PROFISSIONALIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO SETOR DA ÁGUA - INDÚSTRIA 4.0

Alexandra Serra, Presidente do CA da PPA

António Cunha, CEO da Aquapor

Eduardo Marques, Presidente da Direção da AEPISA

Emídio Sousa, Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

Jaime Melo Baptista, Investigador-Coordenador do LNEC

Joaquim Poças Martins, Professor da FEUP

Sérgio Hora Lopes, Economista, Assessor da Águas do Douro e Paiva

DEBATE ALARGADO E VOTAÇÃO DO TEMA PRINCIPAL DA AGENDA A&A. ÁGUA 2020

Num momento de grande interatividade, a plateia vai eleger o tema principal da Agenda A&A. Água 2020.

Fernando Santana, Diretor do jornal Água&Ambiente (MODERAÇÃO)

18h15 ENTREGA DOS PT GLOBAL WATER AWARDS 2019 - JORNAL ÁGUA&AMBIENTE . PPA
– 3.ª EDIÇÃO

SERVIÇOS | EMPREITADAS | FORNECIMENTOS DE BENS E EQUIPAMENTOS | START-UP | I+D+I

Vamos distinguir a internacionalização das empresas do cluster Português da Água.

As 5 categorias dos PT Global Water Awards:

- SERVIÇOS: Prestação de serviços de consultoria, projeto, assistência técnica, operação e manutenção
- EMPREITADAS: Construção de infraestruturas e implantação de instalações
- FORNECIMENTOS DE BENS E EQUIPAMENTOS
- START-UP: Categoria vocacionada para micro e pequenas empresas
- I+D+I: Iniciativas transnacionais de investigação, desenvolvimento e/ ou inovação



DIA 12 DE DEZEMBRO

WORKSHOPS TÉCNICOS A&A. ÁGUA

09h00 WKS 1 - OTIMIZAR A EFICIÊNCIA DAS REDES E COMBATER AS PERDAS

Catarina Sousa, Diretora de Engenharia do Grupo Aquapor

10h05 COFFEE BREAK

10h35 WKS 2 - SOLUÇÕES LOW COST PARA A REDUÇÃO DE PERDAS DE ÁGUA

Sandra Lima, Diretora de Contrato de Projetos NRW da Indaqua

11h40 WKS 3 - ANALISAR O ESTADO DAS REDES COM SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS E SEM OBRAS

Pedro Pina, Diretor Regional (Europa) de Análise Avançada de Infraestruturas da Xylem

12h45 ALMOÇO LIVRE

14h15 WKS 4 - CONTROLAR A PRESSÃO E A QUALIDADE DA ÁGUA NAS REDES PEDIAIS

Ana Luís, Diretora de Gestão de Ativos da EPAL

Rui Neves Carneiro, Responsável da Área de Planeamento Amostragem e Tratamento de Dados da Direção de Laboratórios e Controlo da Qualidade da Água da EPAL

Helena Tavares Silva, Responsável da Área de Novos Sistemas de Ligação da Direção Comercial da EPAL

15h20 WKS 5 - ANALISAR OS PARÂMETROS DA QUALIDADE DA ÁGUA AO MINUTO

Eugénia Pires, Direção de Operações de Abastecimento de Água da EPAL

16h25 COFFEE BREAK

16h40 WKS 6 - CONTAMINANTES PERSISTENTES E SAÚDE PÚBLICA

Maria João Benoiel, Diretora de Laboratórios e Controlo da Qualidade da Água da EPAL

Vitor Cardoso, Cordenador da Equipa de Química Orgânica do Laboratório de Análises de Água da Direção de Laboratórios e de Controlo da Qualidade da Água da EPAL

17h45 WKS 7 - SOLUÇÕES PARA O TRATAMENTO DE LAMAS IN SITU

Pedro Bastos, Diretor de Operações e Manutenção da Águas do Norte

18h50 ENCERRAMENTO